

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período de primavera de 2011**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Vinte e Quatro

Em 2 Coríntios

(2)

A imagem de Deus e o tesouro

Leitura bíblica: 2Co 4:1-7

I. Podemos experimentar e desfrutar Cristo como a imagem de Deus – 2Co 4:4:

- A. Cristo é a imagem de Deus, o que significa que Ele é a expressão do que Deus é – 2Co 4:4; Hb 1:3:
 - 1. O Deus invisível tem uma imagem visível e essa imagem é Cristo – Cl 1:15.
 - 2. Embora Deus seja invisível, Ele é expressado por uma pessoa viva: Jesus Cristo, o Filho de Deus – Jo 1:18.
 - 3. Em 2 Coríntios 4:4 *Deus, imagem, Cristo, glória, evangelho e luz* são apostos, referindo-se à mesma pessoa maravilhosa.
- B. O evangelho é o evangelho da glória de Cristo, que ilumina, irradia e resplandece no nosso coração – 2Co 4:4, 6:
 - 1. O fato de Deus resplandecer no nosso coração resulta na luz do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo, ou seja, na iluminação que faz com que conheçamos a glória de Deus no evangelho de Cristo – 2Co 4:4.
 - 2. A luz do conhecimento da glória de Cristo está na face de Jesus Cristo; isso indica que o evangelho da glória de Cristo é uma pessoa amável em cuja face podemos ver a glória de Deus – 2Co 4:4, 6; Mt 17:2.
 - 3. A glória de Deus manifestada na face de Jesus Cristo é o Deus da glória expressado mediante Jesus Cristo, que é o resplendor da glória de Deus; conhecê-Lo é conhecer o Deus da glória – At 7:2; Hb 1:3.
 - 4. Cristo é a imagem de Deus e, como tal, Cristo é Deus; portanto, o que foi iluminado no nosso ser é uma pessoa viva: o Deus Triúno corporificado em Cristo, que é a imagem, a expressão, de Deus – 2Co 4:4, 6.
- C. O resplandecer de Deus em nosso coração ocorre na face de Jesus Cristo – 2Co 4:6:
 - 1. Para experimentar o resplandecer de Deus, devemos ter contato direto e pessoal com o Senhor – 2Co 2:10.
 - 2. Deus pode resplandecer sobre nós, mas se quisermos que Ele resplandeça *em* nós, temos de ter contato direto e íntimo com Ele – Sl 27:4.
 - 3. Apenas quando temos contato direto, pessoal e íntimo com o Senhor é que temos o resplandecer interior – 2Co 3:18; 4:6.
 - 4. Ao invocar o nome do Senhor, somos levados a ter contato face a face com Ele e experimentamos o resplandecer de Deus no nosso coração – Rm 10:12.

- D. Deus resplandece em nosso coração para que resplandeçamos sobre os outros, de modo que eles tenham o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo, isto é, o conhecimento de Cristo, que expressa e dá a conhecer Deus – Fp 2:15; Jo 1:18:
1. O evangelho da glória de Cristo, primeiro, resplandece em nós e, depois, resplandece a partir de nós – Mt 5:16.
 2. Quando pregamos o evangelho, deve haver o resplandecer da luz; precisamos fazer resplandecer o evangelho da glória de Cristo a partir do nosso interior – Fp 2:15.
 3. Ao proclamar o evangelho da glória de Cristo, não devemos pregar a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor, que é o conteúdo do evangelho – 2Co 4:5.

II. Podemos experimentar e desfrutar Cristo como o tesouro em vasos de barro – 2Co 4:7:

- A. Por meio da luz do evangelho da glória de Cristo, o Cristo da glória, como o excelente tesouro, é recebido pelos crentes; agora, a realidade resplandecente de Cristo, a corporificação e expressão do Deus Triúno, é o tesouro no nosso interior – 2Co 4:6-7:
1. O resplandecer de Deus, que é o dispensar de Deus, em nosso coração, introduz em nós um tesouro, o Cristo todo-inclusivo, que é a corporificação do Deus Triúno como o Espírito que dá vida para ser a nossa vida e tudo para nós – 2Co 4:4, 6-7; Cl 2:9; 3:4, 11; 1Co 15:45b.
 2. Esse tesouro maravilhoso, precioso e magnífico, o Cristo que habita interiormente, é a fonte divina do suprimento para a vida cristã – 2Co 13:5; 4:7; Fp 4:13.
 3. Esse tesouro é o Cristo glorioso, a corporificação e expressão de Deus, que se torna a nossa vida e tudo para nós – 2Co 4:6-7; Cl 3:4, 11.
- B. Esse tesouro – Deus em Cristo como a imagem de Deus que resplandece em nós – está nos vasos de barro – 2Co 4:7:
1. Nós, que contemos esse tesouro, somos vasos de barro, sem valor e frágeis; um tesouro inestimável está contido em vasos de barro.
 2. Isso fez dos vasos de barro sem valor ministros da nova aliança com um ministério inestimável – 2Co 3:6, 8-9; 4:1:
 - a. Esse ministério, descrito em 2:12–3:11, é o ministério único que é comum a todos os apóstolos de Cristo.
 - b. Embora os apóstolos sejam muitos, têm apenas um ministério: o ministério da nova aliança para a realização da economia neotestamentária de Deus – At 1:17, 25a; 20:24; 2Co 3:8-9; 4:1.
 - c. Todas as obras dos apóstolos são para levar a cabo esse ministério único: ministrar Cristo aos outros tendo em vista a edificação do Corpo de Cristo.
- C. Cristo como o tesouro em nós é a fonte de poder que nos dá energia e capacita a manifestar a verdade; para vivermos para a manifestação da verdade, temos de rejeitar as coisas ocultas e vergonhosas, não andando com astúcia nem adulterando a palavra de Deus – 2Co 4:2-3, 7.
- D. Os que recebem o evangelho da glória, por meio de resplandecermos, terão Cristo como o precioso tesouro dispensado em si mesmos; então, assim como nós, eles serão vasos de barro que contêm um tesouro inestimável – vv. 6-7.